

I SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE DOCENTES E PESQUISADORES CIENTÍFICOS DE TURISMO

Mirian Rejowski¹

De 24 a 27 de novembro de 1993, realizou-se em Salvador (Bahia, Brasil) o I SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE DOCENTES E PESQUISADORES CIENTÍFICOS DE TURISMO, que foi promovido pelo curso de Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo e pela Faculdade de Turismo da Bahia; e contou com a participação de 150 docentes e pesquisadores do Brasil, Argentina, Uruguai, Venezuela, Chile, Cuba e México. No evento, eminentemente de caráter científico, foram proferidas palestras de especialistas pela manhã e apresentados trabalhos de autoria de docentes e/ou pesquisadores latino-americanos à tarde, como apresenta-se a seguir.

PALESTRAS

As palestras foram as seguintes:

Palestra 1 - *Necessidades, Importância e Utilização de Técnicos e Pesquisadores em Turismo na Área Institucional Pública*, por Silvio de Barros II, da Secretaria Nacional de Turismo do Governo Brasileiro.

¹ Membro da Comissão Acadêmico-Científica do "I Simpósio Latino-Americano de Docentes e Pesquisadores Científicos de Turismo". Professora Doutora do curso de Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. End. para corresp.: ECA/USP - Depto. de Relações Públicas, Propaganda e Turismo - Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira" - Av. Prof. Lúcio M. Rodrigues, 443 - Bloco B - 05508-900 - São Paulo - SP - Brasil - Fax: 818-4331.

Palestra 2 - *Espaço Pedagógico no Processo de Formação e Capacitação do Profissional em Turismo*, por Mário Carlos Beni, da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

Palestra 3 - *Contribution of the World Tourism Education and Research Centre of the University of Calgary to the Development of Tourism Professionals, Educators and Researchers*, da Universidade de Calgary, Canadá.

Palestra 4 - *Lineamientos para el Desarrollo del Curriculum y la Investigación del Turismo a Nivel Superior*, por Anaida Meléndez, da Universidade de Zulia, Venezuela.

Palestra 5 - *La Integración de Esfuerzos Investigativos en Function del Desarrollo Turístico - El Sistema de Bases de Datos INVESTUR*, por Aurelio Francos Lauredo, do Centro de Investigações e Documentação Turística para América Latina e o Caribe (INTUR - AMFORT), Cuba.

Sintetizam-se, a seguir, as principais conclusões e recomendações dos palestrantes:

- a) apesar do Turismo ser um campo de estudos relativamente recente e sua comunidade científica encontrar-se em fase inicial de organização na América Latina, o evento demonstrou a existência de produção científica de significativa quantidade e qualidade, além do interesse e ativa participação de docentes e pesquisadores;
- b) na docência em Turismo, é imprescindível um grande esforço de planificação, considerando a dinâmica e a complexidade dessa atividade, o que exige permanente adequação e revisão de modelos, a serem adaptados às realidades locais com suas características ambientais, culturais, socioeconômicas e políticas. É preciso conformar estruturas curriculares que permitam a homologação de áreas do conhecimento para facilitar a cooperação e a vinculação com problemas nacionais e regionais. O conhecimento de modelos e experiências educacionais como o desenvolvido pelo World Tourism Education and Research Centre da University of Calgary (Canadá), são extremamente importantes quer para o planejamento e implantação de novos programas de ensino e pesquisa, quer para a revisão e adequação de programas já existentes;
- c) devem-se buscar mecanismos mais efetivos e menos burocráticos, para facilitar as relações de cooperação entre cursos de graduação e pós-graduação, para realizar o levantamento de docentes e pesquisadores latino-

americanos e para a sistematização e divulgação das pesquisas e estudos turísticos produzidos na América Latina. Essa documentação deverá ser incluída em bancos de dados e, assim, fará parte de redes de informação internacionais e constituir-se-á em material de apoio aos pesquisadores e docentes;

- d) é importante definir linhas de pesquisa para orientar respostas a problemas comuns da América Latina em áreas prioritárias, ao mesmo tempo em que se criem ou se reativem centros de pesquisa dentro das universidades. Esses centros poderiam ter o caráter de fundações ou de institutos para universitários externos, a fim de funcionarem independentemente das restrições universitárias;
- e) criar fundos mistos com subvenções outorgadas por entidades e empresas públicas e privadas, nacionais e internacionais, para projetos específicos, com os quais se fomente e se desenvolva a pesquisa. Paralelamente, deve-se motivar a formação de grupos de pesquisadores multi e interdisciplinares, envolvendo estudiosos de dois ou mais países latino-americanos;
- f) deve-se, ainda, promover ações institucionais com base em incentivos morais e materiais que motivem os docentes incorporarem-se de maneira sistemática à investigação, e estabelecer mecanismos de intercâmbio interinstitucional em âmbito nacional e internacional, para coordenar esforços conjuntos de pesquisa e docência na área;
- g) um ponto capital reside na criação de uma associação latino-americana que congregue pesquisadores, docentes e estudiosos da área, proporcionando efetivo intercâmbio de idéias, conhecimentos e experiências, e promovendo a realização de estudos avançados em Turismo na América Latina.

GRUPOS DE TRABALHO

Nos Grupos de Trabalho foram apresentados cerca de 50 trabalhos, assim distribuídos: 14 em Ensino em Turismo; 6 em Qualidade e Recursos Humanos nas Empresas Turísticas; 6 em Características Diferenciais do Turismo; 7 em Turismo e Planejamento; 6 em Turismo, Espaço e Meio Ambiente; 7 em Aspectos Socioeconômicos do Turismo; e 4 em Produção Técnico-Científica em Turismo. As principais conclusões e propostas de cada um desses grupos são descritas abaixo.

Grupo de Trabalho 1 – Ensino em Turismo

Inicialmente apresentaram-se trabalhos relacionados a projetos de curso, reestruturação curricular e modelos experimentais de ensino. Em seguida foram expostos trabalhos que tinham por objetivo criar comportamento educacional sistêmico do planejamento de ensino e pesquisa adequado ao plano pedagógico de determinada instituição. Dos debates concluiu-se que:

- a) há necessidade de um projeto pedagógico permanente, atendendo a maior demanda profissional e participação reflexiva e crítica entre corpo docente e discente, para apontar novas práticas pedagógicas à formação profissional em Turismo, com o objetivo de adequação dos formandos e sua conseqüente absorção no mercado de trabalho;
- b) é imprescindível a análise qualitativa de currículos e programas, destacando-se a necessária interdisciplinaridade;
- c) deve-se utilizar propostas metodológicas fundamentadas em pesquisa-ação, projetos integrados e elaboração de diagnóstico crítico, contextualizando a formação em Turismo e o mercado de trabalho e suas tendências;
- d) a diversidade dos meios de comunicação e adequada instrumentação didático-pedagógica permitem ao educador assumir, cada vez mais, a responsabilidade de organizador e planejador dos sistemas de ensino, bem como à permanente e indispensável atualização das mais recentes correntes de pensamento em suas disciplinas ou áreas de concentração;
- e) na docência em Turismo é preciso ter visão holística, considerando-se a dinâmica da atividade e a complexidade do fato e do fenômeno do Turismo.

Grupo de Trabalho 2 – Qualidade e Recursos Humanos nas Empresas Turísticas

Os trabalhos sobre organização de relações de trabalho em hotelaria e agências de viagens, análise sociológica do empresário turístico e qualidade dos recursos humanos e serviços turísticos apontaram as seguintes conclusões:

- a) há necessidade de estudos aprofundados sobre empresas turísticas, focalizando questões específicas como a organização, tecnologia e atuação do empresário;

- b) para a capacitação dos recursos humanos, deve-se intentar experiências inovadoras, como o aproveitamento do próprio potencial individual de trabalhadores no treinamento e aperfeiçoamento de outros trabalhadores, além de acompanhar atentamente o desenvolvimento dos recursos humanos, promovendo o treinamento, reciclagem e atualização na área;
- c) a qualidade dos recursos humanos e serviços turísticos não deve ser encarada com simples modismo. A certificação dos produtos turísticos segundo as normas ISO-9000 e a formação de recursos humanos como fator capital na qualificação de serviços, antes de serem conflitantes, são, na verdade, complementares.

Grupo de Trabalho 3 – Características Diferenciais do Turismo

Apresentaram-se, inicialmente, trabalhos relacionados ao aproveitamento de deficientes visuais no setor turístico, tanto de turistas como de trabalhadores; e sobre a necessidade de informação e publicidade de diferentes serviços turísticos direcionados aos deficientes físicos. Concluiu-se que se deve desenvolver e aplicar uma adequada comunicação visual e divulgação dos serviços básicos, além de promover a capacitação de recursos humanos.

Em seguida, discutiram-se trabalhos sobre a importância do turismo de eventos, o papel do agente de viagens junto a escolas de 1º e 2º graus, o perfil do agente cultural e os motivos do comportamento turístico. Concluiu-se que há necessidade de estudos e pesquisas sobre as características dos vários segmentos diferenciais da demanda turística que ofereçam subsídios tanto para o educador quanto para o empresário da área.

Grupo de Trabalho 4 – Turismo e Planejamento

Em primeiro lugar, apresentaram-se trabalhos relacionados ao planejamento de destinações turísticas e, em segundo lugar, estudos relacionados à demanda e aos recursos/atrativos turísticos. Dos debates, o grupo concluiu que:

- a) nas ações do planejamento turístico, a consulta, a participação e a conscientização das comunidades receptoras são de fundamental importância, uma vez que as áreas desenvolvidas ou por desenvolver o turismo lhes pertencem e a atividade interferirá positivamente ou não na sua qualidade de vida;

- b) a partir da abordagem regional do planejamento turístico, considerada a mais viável às características e às singularidades das áreas estudadas, constatou-se que o êxito desta atividade depende fundamentalmente da integração e participação ativa das comunidades receptoras, dos empresários do setor e de outras atividades econômicas e do poder público, apoiados por um corpo técnico especializado que atuará na orientação e condução dos trabalhos previstos, além de participar ativamente na conscientização dos recursos humanos para o setor;
- c) deve-se adotar abordagem específica para os diferentes recursos e sua demanda, considerando-se as características dos visitantes de locais litorâneos, a singularidade da arqueologia e a especificidade das diferentes composições das áreas estudadas, que fornecerá as bases e os subsídios para a sua revalidação.

Grupo de Trabalho 5 – Turismo, Espaço e Meio Ambiente

Os trabalhos apresentados versaram sobre projeto de estudo do turismo e meio ambiente, recreação e meio ambiente, medidas, procedimentos e legislação técnico-ambiental para ocupação turística. As conclusões do grupo foram as seguintes:

- a) os espaços arquitetônicos têm sido dimensionados e construídos sem considerar a fisiologia humana. A preocupação é maior com o aspecto formal do que com o social. Do ponto de vista turístico, deve-se evitar a criação de espaços ineficazes para as necessidades dos clientes que se pretende atingir;
- b) os espaços urbanos, além de limitados em número, são orientados pelo poder dominante, sem a participação da própria comunidade que irá utilizá-lo. Por falta de planejamento participativo, os habitantes desconhecem seus espaços e os valores que estes possuem, não estabelecendo relação de harmonia com o seu ambiente. As universidades estão desenvolvendo projetos, no sentido de conscientizar as comunidades sobre a preservação e utilização desses espaços;
- c) a falta de planejamento leva à degradação do meio ambiente e, até, mesmo, a sua destruição. O turismo poderá ser uma alternativa viável em determinadas áreas, desde que se considere os impactos naturais, socioculturais e econômicos, e se desenvolva um planejamento eficaz.

Grupo de Trabalho 6 – Aspectos Socioeconômicos do Turismo

Neste grupo apresentaram-se trabalhos sobre: demanda internacional do turismo; evolução, situação, importância econômica, mitos e a questão institucional do turismo em determinados núcleos receptores e regiões; segmentação do mercado de viagens e impacto do turismo quanto à geração de empregos produtivos. Concluiu-se que são necessários:

- a) novas políticas de preços e programas de incentivos que sejam melhor direcionados pelos poderes públicos e privados; adoção de políticas governamentais apropriadas às necessidades do Mercosul, como a formação de pólos de atração turística que possam ser visitados simultaneamente, com o objetivo de maior geração de receita para o mercado conjunto;
- b) estratégias e campanhas promocionais devem ser incentivadas, de forma a minimizar os efeitos dos principais problemas estruturais da economia de um determinado país, como violência, segurança e limpeza associados à estabilidade política, econômica e social;
- c) há necessidade de medição rigorosa, por parte dos órgãos públicos, dos fluxos quantitativos internos e externos do número de municípios e do país, e suas respectivas receitas diretas e indiretas que são geradas pelas atividades turísticas; como também de desenvolver pesquisas fundamentadas em metodologia científica sobre os impactos socioeconômicos do desenvolvimento do turismo em determinadas localidades ou regiões, na busca de soluções alternativas que levem em conta as peculiaridades das mesmas;
- d) deve-se incentivar o turismo interno nos países latino-americanos, aliando esforços através de parceria do poder público com a iniciativa privada que atuam na área;
- e) é indispensável ao desenvolvimento do turismo, em todo o seu potencial sinérgico, não só adequadas infra-estruturas básica e turística, como também a devida intervenção do Estado no setor, de forma a gerir todo o processo de interações socioeconômicas ativado na realização da atividade turística.

Grupo de Trabalho 7 – Produção Técnico-Científica em Turismo

Dos trabalhos sobre produção bibliográfica, documentos técnico-informativos e pesquisas acadêmicas, bem como sobre o desenvolvimento e estrutura de bases de dados de pesquisas em Turismo, concluiu-se que há necessidade de:

- a) desenvolvimento e implantação de bases de dados sobre a produção científica em Turismo e seus respectivos pesquisadores nos vários países latino-americanos, visando a integração entre as mesmas, e auxiliando o desenvolvimento de pesquisas e a comunicação entre pesquisadores da região;
- b) cadastro de cursos de Turismo e Hotelaria (nível técnico e superior), na América Latina, como contribuição para o estabelecimento de acordos e convênios e programas integrados de pesquisa e ensino entre esses centros de Educação em Turismo;
- c) cada país, em particular, deverá criar mecanismos de incentivo à leitura e à produção de pesquisas e publicações na área, além de incentivar pesquisas e estudos que envolvam pesquisadores de vários países da região e cujos resultados sejam publicados e divulgados à comunidade técnico-científica em Turismo da América Latina.

AVALIAÇÃO

O evento, um dos poucos a reunir a comunidade científica latino-americana da área de Turismo, apesar de algumas falhas, seus resultados foram positivos tanto para o conhecimento da produção científica e dos programas de ensino em Turismo, quanto para o intercâmbio de idéias e a troca de experiências na área.

Os participantes aprovaram a continuidade de sua realização a cada dois anos, sendo que o próximo será realizado na Argentina sob a responsabilidade da Facultad Nacional del Comuhue.

Ao final desse *I Simpósio Latino-Americano de Docentes e Pesquisadores Científicos de Turismo*, constatou-se, portanto, a existência de pequena mas expressiva comunidade científica em estágio inicial de organização, formada por pesquisadores e/ou docentes que estão produzindo trabalhos científicos de qualidade, e que se preocupam com a qualidade do ensino. Percebeu-se, também, que há necessidade de uma efetiva comunicação entre docentes/pesquisadores, além de maior divulgação dos resultados de pesquisas e sistemas de ensino em Turismo na região; deve-se, ainda, trabalhar para o reconhecimento desse docente/pesquisador turístico e concentrar esforços para o *Direcionamento da Pesquisa e do Ensino a Serviço do Turismo Latino-Americano*, tema central do Simpósio.